



Rede DLBC Lisboa

Relatório de actividades de 2015

Março 2016

Índice

1. Sumário executivo
2. Órgãos Sociais
3. Base Associativa
4. Actividades
5. Anexos

1. Sumário executivo

A 17 de Janeiro de 2015 a Câmara Municipal de Lisboa através do Pelouro da Habitação e Desenvolvimento Local desafiou várias entidades da cidade de Lisboa para participar numa sessão de trabalho com o objectivo de construir uma estrutura que permitisse a candidatura ao novo quadro comunitário 2020 na área do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) em Lisboa.

Desta reunião, onde participaram vinte e cinco entidades, decidiu-se criar uma Comissão Instaladora que teve como finalidade elaborar a candidatura à fase de pré-qualificação do concurso DLBC. Para melhor rentabilizar todo o processo, e tendo em conta o curto espaço de tempo para a submissão da candidatura, foram organizados vários grupos de trabalho responsáveis pela sua elaboração.

A 7 de Fevereiro, teve lugar a Assembleia de Fundadores, onde se decidiu a constituição da “Rede DLBC Lisboa - Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa” (Rede DLBC Lisboa).

Após submissão da candidatura a 14 de Fevereiro e da agilização de todos os procedimentos inerentes à constituição de uma associação, organizaram-se cinco Sessões Públicas Territoriais, com o objectivo de explicar aos participantes em que consiste o programa DLBC e a Rede DLBC Lisboa, iniciando assim um processo de participação e reflexão conjunta sobre o desenvolvimento local na cidade de Lisboa. Para culminar e agregar todos os contributos recebidos durante as sessões territoriais foi organizado um seminário temático a 27 de Junho com o tema "Como desenvolver uma Estratégia de Desenvolvimento Local para a cidade de Lisboa".

Na sequência deste seminário, e aproveitando a disponibilidade do Município belga de Kortrijk, foi organizado a 7 de Julho um encontro sobre “O desenho de um Plano de Luta Contra a Pobreza, a abordagem local da cidade de Kortrijk na Bélgica”. Ambos os encontros registaram uma ampla participação das entidades locais, revelando o interesse em fazer parte da construção de uma dinâmica de desenvolvimento local sustentável.

A qualificação da candidatura a 16 de Abril deu início à 2.ª fase do processo, cujo propósito passava pela selecção das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) e reconhecimento dos Grupos de Ação Local (GAL). Para a sua elaboração replicou-se a metodologia adoptada para a

1ª fase, criando três grupos de trabalho, articulados entre si, e responsáveis pelo aprofundamento do diagnóstico apresentado na 1.ª fase, elaboração da Estratégia de Desenvolvimento Local específica ao território de actuação, definição do respectivo orçamento e modelo de governação.

Com a proposta de decisão apresentada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) em Agosto, deu-se início a um processo de negociação tendo em vista a contratualização da EDL e reconhecimento do GAL.

A 28 de Outubro realizaram-se as eleições para os órgãos sociais da Rede DLBC Lisboa, encerrando assim o período de transição a cargo da Comissão Instaladora, dando-se início a um mandato de dois anos.

2016 vai ser um ano com inúmeros desafios, entre eles implementar alguns dos objectivos das bases programáticas apresentadas pelos Órgãos Sociais, nomeadamente, instalar física, humana e tecnicamente a Rede DLBC Lisboa, alargar o território de intervenção à cidade, para além do Programa DLBC, candidatar a Rede DLBC Lisboa a outros financiamentos europeus e nacionais e desenvolver mecanismos de comunicação e de participação cidadã no desenvolvimento comunitário da cidade.

2. Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa* - **Presidente**

Centro de Estudos Sociais - **1.º Secretário**

Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa - **2.º Secretário**

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Etnia Cigana - APODEC - **Suplente**

EPAR - Escola Profissional Almirante Reis - **Suplente**

Questão de Igualdade - **Suplente**

Direcção

Município de Lisboa* - **Presidência**

Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal, Associação - **Vice-presidência**

Caixa de Mitos, Lda. - **Tesoureiro**

Animar - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local - **Vogal**

Associação CLIPRD - **Vogal**

Associação Socio Cultural e Recreativa de Melhoramentos da Penha de França - Os Fidalgos da
Penha - **Suplente**

Conselho Português para os Refugiados (CPR) - **Suplente**

Freguesia do Lumiar* - **Suplente**

Conselho Fiscal

Associação de Moradores do Bairro 2 de Maio - **Presidência**

FAMALIS - Federação das Associações de Moradores da Área Metropolitana de Lisboa - **Vogal**

Freguesia do Beato* - **Vogal**

G.E.I.C - Grupo Experimental de Intervenção Cultural - **Suplente**

Milacessos - Cooperativa de Serviços e Solidariedade Social, CRL - **Suplente**

* Entidades de Direito Público e/ou Misto

3. Base Associativa

Sócio	Designação
001	Projecto Alcantara - Associação de Luta Contra a Exclusão Social
002	Município de Lisboa
003	Jovens Seguros - Associação para o Desenvolvimento Ocupacional
004	Freguesia de Alvalade
005	ASARSO - Associação de Arquitectura Social
006	Fundação Aga Khan Portugal
007	Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa
008	Freguesia de Santa Maria Maior
009	Associação Desportiva e Cultural Encarnação Olivais (Centro Popular)
010	Associação Portuguesa de Ética Empresarial
011	Crescer na Maior - Associação de Intervenção Comunitária
012	Freguesia do Lumiar
013	Instituto de Apoio à Criança
014	Associação para o Estudo e Integração Psicossocial
015	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
016	Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social
017	Associação Auxílio e Amizade
018	EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza - Portugal
019	Conselho Português para os Refugiados (CPR)
020	Sou Largo CRL
021	Ateliernob - Arquitectura, Design e Urbanismo, Lda
022	Dress for Sucess Lisboa
023	GEOTA - Grupo Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente
024	Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres
025	Associação Mulheres contra a Violência
026	CESIS - Centro de Estudos para Intervenção Social
027	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
028	FOS - Associação de Fotografia e Video Participativo

029	Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa
030	ACI - Associação Centro Interculturalidade
031	ISPA - Instituto Superior de Psicologia Aplicada
032	Rute - Associação de Solidariedade Social
033	Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes
034	Clube Intercultural Europeu
035	Nuclisol - Jean Piaget - Associação para o desenvolvimento da criança, a integração e a solidariedade
036	Fundação Benfica
037	Boutique de Cultura - Associação Cultural sem fins lucrativos
038	ACCL - Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa
039	UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta
040	Palco de Sombras Lda
041	Movimento de Defesa da Vida MDV
042	Freguesia de Marvila
043	Freguesia do Beato
044	Freguesia de Campolide
045	CON.PRO Consultoria e Projectos Lda
046	AGIR XXI - Associação para a Inclusão Social
047	Associação Lusofonia Cultura e Cidadania
048	Associação ILGA Portugal
049	Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local
050	Seacoop - Social Entrepreneurs Agency, C.R.L.
051	PROSAUDESC - Associação de Promotores de Saúde, Ambiente e Desenvolvimento Sócio-Cultural
052	Associação Tempo de Mudar para o Desenvolvimento do Bairro dos Loios
053	CEPAC - Centro Padre Alves Correia
054	O Companheiro associação de fraternidade cristã
055	Associação Dianova Portugal - Intervenção em Toxicodependências e Desenvolvimento Social
056	Associação Industrial Portuguesa - Câmara de Comércio e Indústria (AIP-CCI)
057	Associação Guineense de Solidariedade Social - Aguienso
058	Clube de Rugby São Miguel
059	TESE - Associação para o Desenvolvimento pela Tecnologia, Engenharia, Saúde e Educação

060	A.D.M. Estrela - Associação de Desenvolvimento e Melhoramentos
061	Associação Localsapproach
062	4Change, Cooperativa Cultural e de Solidariedade Social, CRL
063	Associação de Moradores do Bairro 2 de Maio
064	EPAR - Desenvolvimento, Ensino e Formação, CRL
065	Passo a Passo com a criança e a família - Associação de ajuda psicossocial
066	Associação CLIPRD
067	Associação Socio Cultural e Recreativa de Melhoramentos da Penha de França - Os Fidalgos da Penha
068	CulturFACE - Associação Cultural para o Desenvolvimento
069	Caixa de Mitos, Lda
070	Associação de Jardins Escolas João de Deus
071	Milacessos - Cooperativa de Serviços e Solidariedade Social, CRL
072	Freguesia da Estrela
073	Procur.Arte Associação Cultural e Social
074	Arisco - Instituição para a Promoção Social e da Saúde
075	Associação Viver Telheiras - Centro de Convergência de Telheiras
076	Grupo de Acção Comunitária - GAC
077	Instituto Padre António Vieira - IPAV
078	Menos 60 Mais - Associação de Desenvolvimento Social
079	BADL Bairros - Associação de Desenvolvimento Local
080	Os Filhos de Lumière - Associação Cultural
081	Associação SAPANA
082	Freguesia de Benfica
083	ARIA - Associação de Reabilitação e Integração Ajuda
084	ATLA - Associação de Tempos Livres de Alfama
085	Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária
086	Associação Humanidades
087	G.E.I.C - Grupo Experimental de Intervenção Cultural
088	Casa das Cenas - Associação Juvenil
089	Freguesia de São Domingos de Benfica
090	ABRAÇO, Associação de apoio a pessoas com VIH/SIDA

091	Fundação Portuguesa "A Comunidade contra a Sida"
092	Associação Casa da Achada - Centro Mário Dionísio
093	Team Mais Unipessoal, Lda.
094	Freguesia de Carnide
095	Wakeseed - Associação
096	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
097	FAMALIS - Federação das Associações de Moradores da Área Metropolitana de Lisboa
098	Centro de Estudos Sociais (Laboratório Associado, Universidade de Coimbra)
099	Fundação Calouste Gulbenkian
100	ASCULP - Associação Cultura e Cidadania de Língua Portuguesa
101	CAIS - Associação de Solidariedade Social
102	MSV Movimento ao Serviço da Vida
103	Freguesia de Arroios
104	CERCI - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados CRL
105	Associação Terra dos Sonhos
106	Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - DECO
107	PCI - Paramédicos de catástrofe Internacional - ONGD
108	Raízes - Associação de Apoio à Criança e ao Jovem
109	Freguesia dos Olivais
110	Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens (REDE)
111	Fundação Cidade de Lisboa
112	APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger
113	Casa Pia Lisboa, IP
114	Chebadol-Cooperativa de Habitação e Construção Económica do Bairro Dona Leonor CRL
115	Associação de Actividade Motora Adaptada (A.A.M.A)
116	LINADEM Liga para o Estudo e Apoio à Inserção Social
117	TC - Teatro De Carnide - Sociedade Dramática
118	Associação Renovar a Mouraria
119	Associação para o Planeamento da Família
120	FNERDM - Federação Nacional de Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais
121	Famílias Diferentes - Associação de Solidariedade Social

122	Acesso Cultura, Associação Cultural
123	Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário
124	Movimento Português de Intervenção Artística e Educação pela Arte
125	Profundamente - Associação para a Promoção da Saúde e Condição Humana no Envelhecimento
126	Associação para o Desenvolvimento do Desporto Jovem - ADDJ
127	Fundação São João de Deus
128	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Lisboa
129	A.A.D.R.N. - Associação de Apoio ao Domicílio ao Recém-Nascido
130	Associação Cultural, Artística e Educativa Cafivenções
131	Associação Jorge Pina
132	Associação dos Amigos da Fundação Internacional Yehudi Mehunin em Portugal
133	Associação Viver Campolide
134	Repetição e Diferença - Psicologia Clínica, Lda
135	Freguesia de São Vicente
136	Horas de Sonho Apoio à Criança e à Família, Crl.
137	Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Etnia Cigna - APODEC
138	Biosite.com, Crl.
139	AMOVIT - Associação Movimento Organizado de Vitalização do Território
140	Associação Azimute Radical
141	Associação ComuniDária
142	ORIENTAR – Associação de Intervenção para a Mudança
143	CNJ - Confederação Nacional dos Jovens Agricultores e do Desenvolvimento Rural
144	G.A.T. - Grupo Português de Activistas sobre Tratamentos de VIH/SIDA - Pedro Santos
145	Associação Academia Cidadã - AAC
146	Associação Mais Proximidade, Melhor Vida
147	Famílias de Hoje - Associação
148	Freguesia de Santa Clara

4. Actividades

4.1. Do desafio à criação da Rede DLBC Lisboa

A 17 de Janeiro de 2015 a Câmara Municipal de Lisboa, através do Pelouro da Habitação e Desenvolvimento Local, desafiou várias entidades da cidade de Lisboa para participar numa sessão de trabalho com o objectivo de construir uma estrutura que permitisse a candidatura ao novo quadro comunitário 2020 na área do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) em Lisboa.

Desta reunião, cuja vasta presença de entidades do sector público e privado foi revelador do interesse e vontade em fazer parte de um processo colectivo de participação (estiveram presentes 25 organizações neste grupo de trabalho), saiu a constituição de uma Comissão Instaladora¹ e de grupos de trabalho para a elaboração da candidatura à fase de pré-qualificação do concurso DLBC.

A 7 de Fevereiro, após convocação de nova reunião com as diversas organizações, foi apresentado o modelo da candidatura ao concurso de pré-qualificação e a estratégia adoptada, cujo princípio base passa pela constituição de uma plataforma alargada de concertação e partilha entre as organizações empenhadas no desenvolvimento local das comunidades e territórios desfavorecidos da cidade de Lisboa tendo como base a Carta dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa (BIP/ZIP) inscrita no Plano Director Municipal (PDM), que possa promover e sustentar as intervenções a desenvolver futuramente entre estas organizações e a participação dos residentes em cada território, com recurso ao financiamento europeu.

Neste sentido foi deliberado:

- a) A constituição de uma Associação "Rede para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária em Lisboa";
- b) Um modelo de concertação e funcionamento;
- c) As linhas orientadoras para uma estratégia DLBC nos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa.

¹ Listagem das entidades que compõem a Comissão Instaladora, ver Anexo 1

Foi, igualmente, formalizada a adesão das organizações à associação na Assembleia de Fundadores.

A partir deste momento e até à eleição dos Órgãos Sociais da associação, a Comissão Instaladora foi responsável pela elaboração de todos os procedimentos formais inerentes à constituição de uma associação (abertura de livro de Actas oficial para os órgãos da associação, abertura de Livro de Recibos oficial da associação; a abertura de conta bancária, contratação de Técnico Oficial de Contas, definição dos Estatutos), assegurando também a dinamização da própria estrutura, a qual passou desde logo pela criação de elementos de comunicação (logotipo, *blog* e facebook), bem como o propiciar de momentos de debate e reflexão entre todos os membros da Rede DLBC Lisboa. Através destes mecanismos pretendeu-se cumprir o princípio da transparência e concertação de tomadas de decisão que estão na base da constituição desta associação.

Findo este período transitório, a 28 de Outubro de 2015, em Assembleia Geral Eleitoral, realizaram-se as eleições para os órgãos sociais, passando estes a assumir as competências de gestão da Rede DLBC Lisboa por um período de dois anos.

4.2. Elaboração da candidatura ao programa DLBC

Tendo como princípio fundamental o fomento da colaboração em pé de igualdade e equitativa entre as organizações que constituem a Rede DLBC Lisboa foi iniciado um processo colaborativo no que diz respeito à elaboração da candidatura ao programa DLBC, tanto no que diz respeito ao momento da fase de pré-qualificação como ao da 2ª fase de candidatura.

Neste sentido, foram criados grupos de trabalho de acordo com os parâmetros delineados em candidatura, relacionados com a preparação do diagnóstico, definição da estratégia de desenvolvimento local, modelo de participação e governação, bem como, elaboração do orçamento.

Neste processo foram criados igualmente momentos mais amplos de discussão nos territórios com as diversas organizações, possibilitando assim, a construção de uma estratégia em estreita sintonia com as necessidades das populações e em articulação com os objectivos delineados para a região de Lisboa no quadro da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) e enquadrados no âmbito da Estratégia Europa 2020.

A candidatura apresentada, cujo enfoque territorial aponta para o conjunto dos BIP/ZIP, tem assim como principal objetivo contribuir para a redução da fractura socio-urbanística identificada na cidade de Lisboa.

Tendo presentes os domínios de actuação estabelecidos no âmbito do «Desenvolvimento Local de Base Comunitária», enquadrado na implementação do acordo de parceria adoptado entre Portugal e a Comissão Europeia, Portugal 2020, e que aponta para «a promoção da inclusão social, através do combate a problemas de pobreza, de exclusão social e de abandono escolar», assume-se que este objectivo essencial é alcançado através de três vertentes: a) aumento dos níveis de emprego e dinamização dos tecidos económicos locais; b) elevação dos níveis de qualificação escolar e c) erradicação da pobreza. Dimensões estas que, face ao diagnóstico efectuado, se revelam centrais em qualquer estratégia a desenvolver nestes territórios, tendo em vista o reforço das economias locais e da coesão social, fortalecendo, assim, a sua integração na cidade de Lisboa. Ao incorporar um espectro diverso e numeroso de entidades, que inclui organizações da Administração Pública, do sector privado e do Terceiro Sector, a Rede DLBC Lisboa está em condições de desenvolver projectos assentes em acções integradas que potenciam complementaridades de natureza institucional, para além do cruzamento e articulação, sempre que possível, dos domínios sectoriais em presença.

Em termos de intervenção social, pretende-se que a estratégia da Rede DLBC Lisboa aposte em operações de recorte emancipatório, que promovam uma efectiva ruptura com a reprodução geracional dos ciclos de pobreza e exclusão. É por essa razão, aliás, que se valoriza de forma particular no âmbito da programação das acções a desenvolver a inserção pelo trabalho, considerada como a forma mais decisiva e sustentável de inclusão social e que não deve dispensar, na sua abordagem, a articulação com os processos de educação e formação e de capacitação de segmentos mais vulneráveis da população.

4.3. Negociação com as Autoridades de Gestão – Estrutura de Avaliação e decisão do Concurso DLBC

Após a aprovação da candidatura à 1ª Fase de Pré-qualificação de parcerias, e após a convocatória da CCDR-LVT para a resolução de sobreposição territorial entre candidaturas na

cidade de Lisboa, a candidatura da Rede DLBC Lisboa manteve o território submetido, correspondente a uma população de 143.447 residentes, representando os territórios BIP/ZIP que a Câmara Municipal de Lisboa identificou e mapeou em 2010.

A 15 de Julho, em Assembleia Geral Extraordinária, foi decidido por unanimidade a criação de uma Comissão de Acompanhamento do processo de negociação com as seguintes atribuições:

Criação de uma comissão de acompanhamento do processo de negociação da dotação financeira e das metas e objectivos da EDL entre a(s) entidade(s) gestora(s) e a Rede DLBC Lisboa (GAL), denominada de “Comissão de Acompanhamento à contratualização da EDL” (de acordo com os Artigo 18 dos estatutos):

- Disponível para ser convocada com antecedência de 24 horas durante o prazo de negociação previsto no Aviso da 2ª fase da Candidatura ao DLBC (previsto até dia 28 de Agosto).

- Competente para apreciar e decidir sobre as propostas de contrato / pacto (obrigações e dotação financeira) apresentadas pela(s) entidade(s) gestora(s) à Comissão Instaladora (CI).

Todos os sócios da Rede DLBC Lisboa - Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa serão convocados para a Comissão de Acompanhamento à Contratualização da EDL, que será composta por todos aqueles que manifestarem a sua disponibilidade para o efeito e cuja decisão terá o valor de decisão tomada em Assembleia Geral.

Com a proposta de decisão apresentada pela CCDD-LVT em Agosto, reduzindo, sem justificação, o território de intervenção aprovado na 1ª fase a 139 829 habitantes, e o orçamento em 82%, deu-se início a um processo de conversações tendo em vista a contratualização da EDL e reconhecimento do GAL. Não havendo espaço para negociação foi-nos apresentado um novo prazo para apresentar a candidatura reformulada.

A 21 de Agosto, realiza-se uma reunião da Comissão de Acompanhamento à contratualização da EDL com a presença de todos os associados da Rede DLBC Lisboa, onde é decidido por unanimidade submeter a mesma candidatura, mantendo assim os mesmos pressupostos inicialmente estabelecidos e apresentados.

Após este momento, inicia-se um processo de diálogo com a CCDR-LVT para obtenção de toda a documentação relativa às candidaturas ao programa DLBC Urbano de modo a ser possível analisar e estar em posse de toda a informação.

Tal não tendo sido disponibilizado (inicialmente apenas foi cedida informação referente à 2.ª fase de candidatura da Rede DLBC Lisboa) a Rede DLBC Lisboa avançou para uma intimação judicial para a disponibilização de toda a documentação referente ao programa DLBC Urbano.

Já em Dezembro, a Rede DLBC Lisboa foi convocada para uma reunião com a Comissão Directiva do POR Lisboa para alteração de indicadores e de metas, tendo, conseguido negociar a execução do orçamento aprovado (2.464021,22€) em dois anos, a redução de metas, a fusão das diferentes alíneas do FSE e do FEDER e a possibilidade de a Rede DLBC Lisboa ser um organismo de gestão intermédio.

4.4. Concertação no plano Inter-institucional

Para a preparação das reuniões de negociação com a CCDR-LVT convocou-se uma reunião interGAL da região de Lisboa, que contou com a participação de 14 GAL, dos 19 existentes na região. Nesta reunião decidiu-se organizar uma Conferência de Imprensa para denunciar a forma como o processo da candidatura DLBC foi conduzido.

A necessidade da criação de uma plataforma foi também expressa, remetendo para um futuro próximo a reflexão sobre a sua natureza.

A Conferência de Imprensa aconteceu no dia 27 de Agosto e teve repercussões em diversos meios de comunicação.

A 8 de Setembro, os GAL da região de Lisboa voltam a reunir-se com o objectivo de analisar em conjunto a situação pós- comunicação de decisões da CCDR-LVT e debater eventuais iniciativas conjuntas a levar a cabo muito brevemente.

Novamente reunidos a 7 de Outubro, os GAL presentes assinalaram vários pontos comuns no processo de consulta e decidiram pedir à Entidade Gestora esclarecimentos sobre a necessidade de aumentar a dotação orçamental para os 24M€, a clarificação das funções, recursos de gestão e animação e custos de preparação das EDL.

Com a mudança de Governo e a contínua falta de interlocução por parte da CCDR-LVT, a Rede DLBC Lisboa decidiu pedir uma audiência ao Secretário de Estado para o Desenvolvimento e Coesão. A 4 de Dezembro em reunião com a Federação Minha Terra e com o objectivo de concertar posições e ideias para a audiência decidiu-se que tendo em conta a urgência de clarificação de aspectos relacionados com o concurso, se devia abordar apenas questões relativas ao programa DLBC. Contudo, deveria ser mostrado interesse e disponibilidade para no futuro a discussão poder ser alargada a outros aspectos, nomeadamente, sobre a orientação dos fundos estruturais.

4.5. Animação da Rede DLBC Lisboa e da estrutura associativa

No seguimento do mandato da Comissão Instaladora foi elaborada uma proposta de estratégia de divulgação e mobilização local, que permitiu não só generalizar o conhecimento sobre a natureza e os objectivos da Rede DLBC, mas que pretendeu, sobretudo sensibilizar e dinamizar a nível local as fases seguintes das candidaturas a projectos DLBC. Com este intuito constituiu-se um grupo de trabalho para a organização de sessões territoriais onde foram criadas equipas para as sessões públicas e definidos os conteúdos, tendo-se realizado entre Abril e Maio 5 sessões. Para culminar e agregar todos os contributos recebidos durante as sessões territoriais foi organizado um seminário temático a 27 de Junho com o tema "Como desenvolver uma Estratégia de Desenvolvimento Local para a cidade de Lisboa" ². Com este encontro pretendeu-se debater e definir em conjunto com as organizações públicas e privadas, e com a comunidade em geral, a construção de uma estratégia de desenvolvimento local que corresponda às expectativas, vulnerabilidades e desafios da nossa cidade.

Neste sentido, e com vista ao intercâmbio de conhecimento de outras experiências de desenvolvimento comunitário, foi promovido um encontro sob a temática "O desenho de um Plano de Luta Contra a Pobreza, a abordagem local da cidade de Kortrijk na Bélgica", centrado nas dinâmicas, processos e estratégias de dinamização de território, e onde se destacou a extrema importância do envolvimento da população.

² Ver programa em anexo 2

Reflectindo a dinâmica criada junto dos seus associados e enfatizando o papel que esta organização quer desempenhar no desenvolvimento social da cidade, em outro momento, e respondendo à presente crise humanitária vivida na Europa, a Comissão Instaladora da Rede DLBC Lisboa, na sequência de contactos estabelecidos com o Centro Português para os Refugiados, o Serviço Jesuíta aos Refugiados e a Câmara Municipal de Lisboa, aprovou a constituição de um Grupo de Trabalho relativo ao Acolhimento e Integração de Refugiados, com vista à reflexão sobre uma estratégia colaborativa para o seu acolhimento.

4.6. Participação em projectos e redes, nacionais e europeus

Com vista a abrir o leque de oportunidades para os membros da associação, potenciando novos financiamentos e troca de conhecimentos e experiências, a Câmara Municipal de Lisboa apresentou uma candidatura como *Lead Partner*, à Fase 1 do Programa Europeu URBACT III - Projecto NETGOV, lançado pela Comissão Europeia no contexto do ciclo 2014-2020, onde a Rede DLBC Lisboa se constituiu como parceira. Este programa promove e financia a constituição de redes temáticas de cidades que trabalhem no desenvolvimento de soluções comuns para os desafios urbanos contemporâneos, reafirmando a sua posição chave face à complexidade crescente das mudanças sociais.

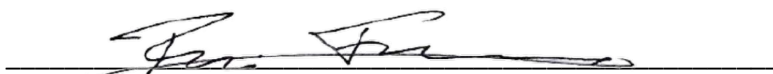
Apesar desta candidatura não ter sido aprovada, foi efectuado um convite pelo município de Génova com a finalidade de a Rede DLBC Lisboa poder vir a incorporar a parceria do seu projecto na segunda fase do programa.

O envolvimento da Rede DLBC Lisboa nesta candidatura reflecte o seu posicionamento e vontade em encetar uma dinâmica de promoção de conhecimento promotor do desenvolvimento local.

Lisboa, 27 de Março de 2016

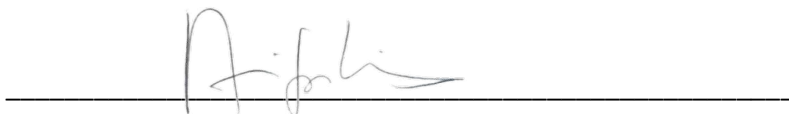
Pela Direção da Rede DLBC

O Presidente




(Rui Franco; Câmara Municipal de Lisboa)

A Vice-Presidente



(Maria José Domingos; Rede Europeia Anti-Pobreza – Portugal)

O Tesoureiro



(Carlos Ribeiro; Caixa de Mitos)

5. Anexos

- Anexo 1 - Lista das organizações que constituíram a Comissão Instaladora
- Anexo 2 - Programa do seminário Como desenvolver uma ESTRATÉGIA de DESENVOLVIMENTO LOCAL para a cidade de Lisboa
- Anexo 3 - Programa - O desenho de um plano de luta contra a pobreza - 07 Julho
- Anexo 4 - Cronologia Rede DLBC Lisboa
- Anexo 5 - Comunicado imprensa
- Anexo 5.1 - destaques imprensa (conferência de imprensa de 27 agosto 2015)
- Anexo 6 - Bases Programáticas para o Mandato 2016-2017
- Anexo 7 - Estatutos da Rede DLBC Lisboa
- Anexo 8 - Lista de Presenças - O desenho de um Plano de Luta Contra a Pobreza - 07 Julho 2015
- Anexo 9.1 - Entidades presentes na 1ª SPT - 27.Abril - Centro
- Anexo 9.2 - Entidades presentes na 2ª SPT - 07.Maio - Norte
- Anexo 9.3 - Entidades presentes na 3ª SPT - 11.Maio - Ocidente
- Anexo 9.4 - Entidades presentes na 4ª SPT - 16.Maio - Oriente
- Anexo 9.5 - Entidades presentes na 5ª SPT - 18.Maio - Centro Histórico
- Anexo 10.1 - Reacção da Rede DLBC Lisboa - 26 Agosto 2015
- Anexo 10.2 - Agência para o Desenvolvimento e Coesão - resposta 01 Setembro 2015
- Anexo 11 - Declaração conjunta de parcerias DLBC da região de Lisboa e Vale do Tejo
- Anexo 12.1 - Notificação_30 Agosto 2015
- Anexo 12.2 - Reacção notificação_31 Agosto 2015
- Anexo 12.3 - Reiterar o pedido de agendamento urgente consulta processo_01 Setembro 2015
- Anexo 12.4 - Resposta CCDR 02 Setembro 2015
- Anexo 12.5 - Resposta Rede DLBC Lisboa à CCDR_04 Setembro 2015
- Anexo 12.6 - Resposta CCDR 04 Setembro 2015
- Anexo 13 - Requerimento conjunto parcerias DLBC urbanas região LVT
- Anexo 14 - Requerimento final Rede DLBC Lisboa
- Anexo 15 - Como desenvolver uma Estratégia de Desenvolvimento Local para a cidade de Lisboa
- Lista de Inscrições